



Programa de Mentoria

Camilo, ajudar e aprender

Parecer favorável do Conselho Pedagógico de 15 de julho de 2020

Aprovado em Conselho Geral de 26 de novembro de 2020

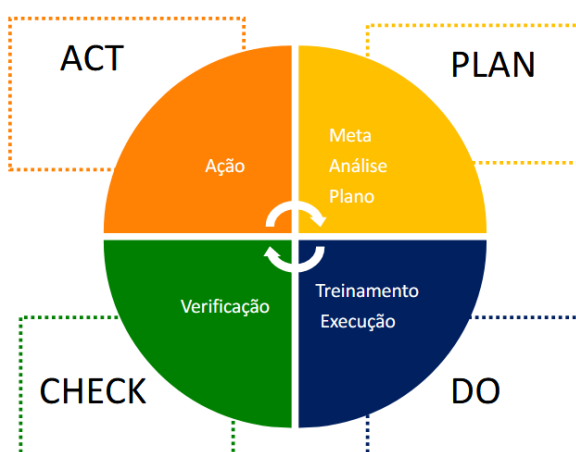
Introdução

A Escola Secundária Camilo Castelo Branco de Vila Real tem vindo a assumir, como eixo primordial, uma nova visão e um novo paradigma para a formação dos alunos, onde a atenção personalizada sobre o mesmo poderá contribuir para a diminuição dos índices de retenção, taxa de insucesso e abandono escolar. A aprendizagem colaborativa é uma forma de ensino que promove a participação dos alunos no seu processo de aprendizagem, dando-lhe características de aprendizagem ativa.

Numa relação de mentoria projetam-se metas, formas de trabalho e procedimentos que permitem potenciar a aprendizagem dos alunos. A implementação deste programa de mentoria desenvolver-se-á ao longo do ano letivo, em três fases distintas:

- Fase inicial (onde será feito o apuramento dos alunos que compõem este processo);
- Fase intermédia (após a fase supracitada dá-se início à aplicação do programa; seguida de uma avaliação inicial, para aferição de dificuldades/constrangimentos e identificação dos pontos fortes do programa);
- Fase final (após a primeira avaliação trimestral dá-se um processo de revisão de modo a definir quais os ajustes necessário à reaplicação do plano).

Dando, deste modo, cumprimento à metodologia de controlo e melhoria contínua de processos, definida no manual de qualidade da escola, conhecida como PDCA, “Plan-Do-Check-Act”, onde: (1) Plan (Planear): compreende o estabelecimento de objetivos e os processos necessários para os atingir; (2) Do (Executar): engloba a implementação do próprio processo; (3) Check (Verificar): abarca a monitorização e revisão do processo e (4) Act (Atuar): passa pela definição e operacionalização de ações para melhorar continuamente o desempenho do processo.



Este projeto de mentoria criado ao abrigo da alínea o) do ponto 20 da Resolução de Conselho de Ministros n.º 53-D/2020, de 20 de julho, enquadra-se nos eixos do Projeto Educativo da Escola e procura, acima de tudo, a implementação de uma verdadeira cultura de participação criando um compromisso de sucesso educativo.

Plano de Ação do Projeto “Camilo, ajudar e aprender”

Designação da Ação	“Camilo, ajudar e aprender” - apoio curricular entre pares
Breve Descrição	<ul style="list-style-type: none"> • Este projeto tem como principal objetivo estimular o relacionamento interpessoal e a cooperação entre alunos. Numa primeira fase são identificados os alunos que se disponibilizam para apoiar os seus pares acompanhando-os, designadamente, no desenvolvimento das aprendizagens, esclarecimento de dúvidas, na integração escolar, na preparação para os momentos de avaliação e noutras atividades conducentes à melhoria dos resultados escolares. • Inicia-se com a assinatura de um contrato entre mentor e mentorando, mediante a devida autorização dos respetivos encarregados de educação. • O apoio curricular será realizado em contexto de turma, por parte dos alunos líderes (mentores) em relação aos alunos com dificuldades (mentorandos). • Este apoio de pares será concretizado em horário não letivo, passando pela modalidade de estudo à distância, cumprindo com o plano de contingência para a COVID-19. O horário destas atividades constará do próprio horário escolar dos alunos envolvidos.

Eixo de Intervenção	Áreas/Problema(s)
1. Desenvolvimento curricular 1.a. Sucesso educativo 1.b. Trabalho colaborativo 2. Cidadania e Desenvolvimento 2. c. Disciplina	<ul style="list-style-type: none"> • Alunos em risco de abandono escolar; • Alunos com resultados escolares aquém das expetativas; • Alunos que não respeitam os deveres previstos no Regulamento Interno da escola; • Alunos com dificuldades de adaptação ao ensino à distância, devido à situação pandémica de Covid-19.

2. d. Valorização e responsabilização dos alunos na vida da escola

Objetivos Gerais	
Projeto Educativo	Plano Anual
<ol style="list-style-type: none"> 1. Dinamizar momentos de apoio à aprendizagem dos alunos. 2. Envolver o Serviço de Psicologia e Orientação e o Serviço de Ensino Especial na orientação/construção dos percursos formativos dos alunos. 3. Promover a responsabilização dos alunos pelo seu percurso escolar. 4. Envolver e responsabilizar os Pais/Encarregados de Educação nos resultados escolares dos seus educandos. 5. Fomentar a criação de uma cultura de escola onde todos encontrem oportunidades para aprender e condições para se realizarem plenamente, respondendo às necessidades de específicas de cada aluno. 6. Promover o trabalho colaborativo em contexto de aprendizagem. 7. Promover a interiorização de comportamentos cívicos e disciplinados, incluindo a preservação do património escolar. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar o acompanhamento curricular entre pares de forma a motivar os alunos com resultados menos conseguidos, mas recuperáveis, a melhorar o seu desempenho tendo em vista o seu sucesso escolar, nomeadamente a sua aprovação. 2. Desenvolver competências curriculares com base na ajuda entre pares, focando o alvo de trabalho numa quintupla dimensão: <ol style="list-style-type: none"> 1) apoiar a realização de TPC; 2) realizar resumos das matérias dadas com recurso ao manual adotado e caderno escolar; 3) realizar fichas de trabalho adicionais dadas pelos docentes/líderes; 4) usufruir de explicações orais e práticas dos pares orientadores do grupo de trabalho; 5) estudar para os testes mais próximos na sua agenda de avaliação. 3. Melhorar a qualidade dos resultados escolares dos alunos líderes.

Objetivos Específicos	Resultados Esperados (meta)	Indicadores a monitorizar	Instrumentos de avaliação/ monitorização
<p>1.1. Contratualizar com os melhores alunos de cada turma o apoio curricular a dar aos seus pares, numa lógica – 1 mentor/ 1 mentorando.</p> <p>2.1. Percecionar o cumprimento de todas as tarefas curriculares previstas pelos líderes a serem realizadas.</p>	<p>1. Conseguir que os alunos envolvidos desenvolvam novas competências de acordo com o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória.</p> <p>2. Conseguir que os alunos mentorandos melhorem os resultados escolares.</p>	<p>1. Número de alunos mentores.</p> <p>2. Número de alunos mentorandos.</p> <p>3. Análise estatística dos resultados dos alunos, no final de cada período, com verificação da tendência de melhoria.</p>	Mediante avaliação trimestral.

Estratégias, metodologias e atividades a desenvolver (O quê? Como?)	Público-alvo (para quem?)	Participantes (quem?)	Calendarização (Quando?)	Avaliação/ monitorização (Como avaliar?)
Sensibilização e desenvolvimento do Plano de Ação junto dos Diretores de Turma. Controlo e gestão do trabalho de pares. Monitorização regular dos comportamentos e estratégias de trabalho adotadas pelos alunos líderes. Entrega de um Certificado de Mentor.	Alunos que voluntariamente queiram participar no projeto.	<ul style="list-style-type: none"> . Diretores de Turma; . Alunos; . Encarregados de Educação; . Docentes afetos ao projeto de mentoria. 	Todos os períodos do ano letivo.	Notas atribuídas no final de cada período aos alunos, espelhadas pelo controlo dos indicadores anteriormente referidos.

Perfil	
do Mentor	do Mentorando
<ul style="list-style-type: none"> • Modelo positivo ao nível do saber ser, saber estar e saber fazer; • Ter disponibilidade temporal e emocional; • Ser autónomo e ter capacidade de (re)adaptação; • Possuir capacidade de comunicação; • Agir com respeito e justiça. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar dificuldades académicas: • Ter baixa autoestima; • Demonstrar reduzido nível de autonomia; • Revelar dificuldades de integração/socialização.

Cronograma da monitorização/ avaliação da ação	Todos os períodos do ano letivo.
Coordenador do Projeto “Camilo, ajudar e aprender”	Coordenador dos Diretores de Turma (cf. alínea 20t, RCM nº53-D/2020)